



O IMPACTO DO POLIMORFISMO MTHFR NA SAÚDE MENTAL

LARA AMELIA PEREIRA REMIGIO

Introdução: Desde o nascimento do campo psiquiátrico nas ciências da saúde, os transtornos de ordem mental têm sido objetos de grandes esforços não apenas no intuito de propor tratamentos, como também de compreender os processos de sua formação, ou seja, as causas a que devem ser atribuídos. Atentas a este objetivo, ao longo dos anos, diversas pesquisas neurocientíficas tem descortinado as implicações de inúmeras circunstâncias sobre a saúde mental dos indivíduos, como é o caso, por exemplo, dos hábitos alimentares, do ambiente em que nascem e vivem, do trabalho, das atividades físicas, das relações sociais, de episódios traumáticos e, inclusive, da complexidade genética que caracteriza um indivíduo e suas variações, o que, consequentemente, implica em uma condução desses estudos para a formação de teorias que creem em uma determinação biológica dos transtornos mentais. Dentre estas variações genéticas, merece destaque a alteração no gene MTHFR. **Objetivo:** Analisar o impacto do polimorfismo da enzima metilenotetra-hidrofolato redutase (MTHFR) na saúde mental. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva e qualitativa segundo o método dedutivo, adotando as técnicas da pesquisa bibliográfica. **Resultados:** Os levantamentos realizados por este estudo descortinaram que, além de possíveis associações com outras doenças, como é o caso de alguns cânceres, dores de cabeça, cansaço e doenças cardiovasculares, alguns polimorfismos do gene MTHFR também incidem em maior risco de acometimento por doenças psiquiátricas, inclusive ansiedade e depressão, havendo, portanto, uma relação entre baixos níveis séricos de folato (vitamina B9) causados por polimorfismos genéticos que afetam a atividade da enzima MTHFR com o desenvolvimento desses transtornos. **Conclusão:** A partir dos resultados obtidos, foi possível cumprir com o objetivo atribuído a este trabalho, concluindo que alterações genéticas que incidem sobre a enzima MTHFR produzem impactos significativos na saúde mental dos indivíduos. Sugere-se, portanto, que os diagnósticos de doenças psiquiátricas sejam acompanhados de investigação genética, a fim de que, caso haja associação entre o transtorno observado e possível polimorfismo MTHFR, o paciente seja conduzido a um tratamento que englobe também métodos para aumentar o consumo de folato.

Palavras-chave: Enzima mthfr, Polimorfismo, Transtornos, Associação, Genética.